



XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 6 – Informação, Educação e Trabalho

ENTRE A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E A DESINFORMAÇÃO: A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO EM PERSPECTIVA

BETWEEN THE UNIVERSITY LIBRARY AND DISINFORMATION: THE USE OF INFORMATION LITERACY IN PERSPECTIVE

Carina Volotão – Universidade Federal Fluminense (UFF)

Marielle Barros de Moraes – Universidade Federal Fluminense (UFF)

José Antonio da Silva – Universidade Federal Fluminense (UFF), Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Através da compreensão da desinformação enquanto problema global, se faz necessário pensar em maneiras de enfrentá-la, e a Competência em Informação se mostra uma estratégia capaz de contribuir para tal. Considerando a Biblioteca Universitária como ambiente propício, tanto para se discutir sobre a temática quanto para a realização de iniciativas que busquem desenvolver a Competência em Informação em seu público, questiona-se como se interligam estes três conceitos na produção científica. Questiona-se o entendimento sobre o papel educativo da biblioteca universitária e seu potencial enquanto lócus na promoção da Competência em Informação para o enfrentamento da desinformação. Por meio de uma pesquisa bibliográfica, foi realizado um levantamento quantitativo sobre os termos “Competência em Informação”, “desinformação” e “biblioteca universitária” na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), no Portal de Periódicos da CAPES, e nos anais do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) e do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBD), com objetivo de averiguar a percepção da área sobre desinformação. Os resultados obtidos demonstram interesse na temática, mas com resultados escassos, principalmente em relação à desinformação.

Palavras-chave: Desinformação; Competência em Informação; Biblioteca universitária.

Abstract: By understanding disinformation as a global problem, it is necessary to think of ways to tackle it, and Information Literacy proves to be a strategy capable of contributing to this. Considering the University Library as a suitable environment both for discussing the topic and for carrying out initiatives that seek to develop Information Literacy in its audience, the question arises on how these three concepts are interconnected in scientific production. The understanding of the educational role of the university library and its potential as a locus for promoting Information Competence to combat misinformation is questioned. Through bibliographical research, a quantitative survey was carried out on the terms “Information Literacy”, “misinformation” and “university library” in the Base de Dados

em Ciência da Informação (BRAPCI), in the Portal de Periódicos da CAPES, and in the proceedings of the Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) and the Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBB) with the aim of investigating the area's perception on the subject disinformation. The results obtained demonstrate interest in the topic, but with scarce results, especially in relation to disinformation.

Keywords: Misinformation; Information literacy; University library.

1 INTRODUÇÃO

Discutir a desinformação não é algo necessariamente atual, mas ainda que a concepção de desinformação guarde diferentes sentidos em outros paralelos da história, a questão no contexto contemporâneo traz um desafio adicional: o contorno e a escala nos quais este fenômeno vem se desenvolvendo. Tal complexidade se dá pelo uso digital da informação em massa, que ganha espaço a partir de uma “economia dos algoritmos”, com a qual se constituiu uma rede profissional para proliferar informação inverídica.

Esse cenário dificulta medidas assertivas de contenção contra a desinformação, viabilizando a última por um processo de difusão sistemático, ágil e acrítico, fundamentado por uma organização altamente sofisticada e ocasionando danos em diversas esferas, como política, economia, ambiental e social e constituindo sua dimensão de análise de forma desafiadora para diferentes campos do conhecimento, incluindo para a Ciência da Informação (CI).

No entanto, ao se discutir desinformação e possíveis soluções para combater este fenômeno, um se destaca, dentro das discussões da CI, em função de seu potencial para garantir que um eventual usuário da (des)informação possa fazer uma (re)análise crítica sobre os conteúdos que consome, produz, reproduz e replica: a “Competência em Informação” (CoInfo) ou “*information literacy*”. Cabe frisar que, no Brasil, a discussão sobre CoInfo data do início dos anos 2000, com a publicação do artigo *O desenvolvimento de habilidades informacionais: o papel das bibliotecas universitárias no contexto da informação digital em rede*, por Sônia Elisa Caregnato, o que também demarca o início das pesquisas sobre o tema no país (Santos Neto; Miranda, 2020; Gasque, 2013).

O conceito de *information literacy* foi traduzido de diversas formas no Brasil, sendo possível encontrá-lo na literatura como *habilidades informacionais*, *competência em informação*, *competência informacional*, *letramento informacional* e *alfabetização informacional*. Em estudo realizado por Mata (2021), observou-se que a terminologia mais

utilizada é *Competência em Informação*, seguindo as recomendações realizadas por Belluzzo (2017), “[...] visando à centralização de um termo que não haja ambiguidades semânticas, dificultando sua compreensão[...].” (Mata, 2021, p. 258).

Apesar das diferentes traduções e perspectivas, que não se esgotam nesta sucinta explanação, os autores brasileiros concordam que o movimento da *information literacy* é propício para ampliar a função pedagógica da biblioteca e repensar o papel do bibliotecário. Por conseguinte, mesmo que em discussão desde 2000 no Brasil (Caregnato, 2000), esta percepção se faz atual e cada vez mais necessária, indo ao encontro do que é proposto nesta pesquisa.

Uma vez reconhecido o papel da ColInfo, estratégia que se sugere estar atrelada ao fazer das bibliotecas e dos bibliotecários na atualidade, tal configuração evidencia-se como um caminho para o combate à desinformação, uma vez que possibilita criar meios para que os usuários tenham maior criticidade quanto aos conteúdos informacionais que os circundam. Contudo, observada essa possibilidade para lidar com a desinformação e seus impactos na vida cotidiana, em que medida as bibliotecas universitárias, recorte desta pesquisa, promovem ações que associem “Competência em Informação” como uma estratégia “anti-desinformação”? É importante qualificar o papel das bibliotecas universitárias nesta discussão que, segundo Volotão e Moraes (2022, p. 4), possui:

[...] um papel fundamental no apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária, em especial, no que concerne à qualidade das pesquisas, do ensino e das ações extensionistas que são realizadas, haja vista ser necessário que sejam pautadas na literatura científica. Além disso, as bibliotecas universitárias não podem mais serem vistas apenas como depósitos das bibliografias básicas e complementares dos cursos, mas devem atuar, sobretudo, como laboratórios de ensino e aprendizagem das fontes de informação e do método científico. Ou seja, os profissionais que atuam nas bibliotecas universitárias devem atuar no sentido de serem alfabetizadores do ensino sobre as mais diversas fontes de informação e dos critérios de qualidade dessas fontes, tanto impressas quanto digitais, para fazer frente à Sociedade da Informação.

A partir dessa compreensão das autoras supracitadas e empiricamente observado o contexto mais recente, pressupomos que a relação entre “Biblioteca Universitária”, “Competência em Informação” e “Desinformação” ainda esteja distante, figurando este uso conjunto, subsidiados pelos conhecimentos, habilidades e atitudes em prol de uma informação qualificada, aquém de seu uso potencial para instrumentalizar o usuário. Tem-se assim, por objetivo geral, inferir o papel das bibliotecas universitárias neste contexto,

avaliando sua atuação no cenário de desinformação atual, através de uma investigação em bases de dados¹ e eventos² reconhecidos pela área. Para isso, foram utilizados os três conceitos-chave desta pesquisa – “Competência em Informação”, “Desinformação” e “Biblioteca Universitária” – discutindo, à luz do referencial teórico, os limites e possibilidades dessa necessária relação. O breve mapeamento não busca representar a totalidade dos materiais existentes sobre o tema, mas ajuda a evidenciar a pertinência de discutir sobre, além de indicar possíveis lacunas que podem ser exploradas em estudos futuros.

A análise completa dos resultados aqui apresentados se encontra publicada na dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense (Volotão, 2024).

À luz dos resultados recuperados, o estudo revela que ainda há uma longa jornada para que se faça um melhor uso da ColInfo para fins de enfrentamento da desinformação, mesmo no caso das bibliotecas universitárias – cujo papel educativo é central. Por outro lado, oportuniza-se registrar que ainda há espaço no campo para aprofundar o debate e estabelecer conexões que promovam medidas efetivas contra a desinformação, além da compreensão do fenômeno enquanto objeto de estudo da área, assim como a informação já o é.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Apesar de não ser algo novo, a disseminação de informações falsas encontra no atual cenário informacional um terreno fértil para sua ágil proliferação, graças às tecnologias disponíveis, principalmente a internet. Compreende-se aqui a desinformação como a produção e difusão de informações falsas com intuito de levar ao engano ou manipular, podendo provocar graves consequências nos contextos sociais, políticos e econômicos.

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco):

[...] o termo desinformação é comumente usado para se referir a tentativas deliberadas (frequentemente orquestradas) para confundir ou manipular pessoas por meio de transmissão de informações desonestas. Isso geralmente é combinado com estratégias de comunicação paralelas e cruzadas e um conjunto de outras táticas, como hackear ou comprometer pessoas. (Ireton; Posetti, 2018, p. 7).

¹ Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI); Portal de Periódicos da CAPES.

² Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU); Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBD).

A compreensão sobre a desinformação se faz necessária para que seja possível combatê-la de forma eficaz, uma vez que é considerada um problema global – que envolve a esfera política, mudanças climáticas, entretenimento etc. – e, frente aos possíveis prejuízos que é capaz de causar, torna-se mais que urgente o debate sobre formas de enfrentá-la (Ireton; Posetti, 2018).

O acesso à informação fidedigna impacta na tomada de decisões tanto a nível individual quanto de modo coletivo, o que torna o acesso e a capacidade de buscar por informações confiáveis uma questão importante para órgãos, governos, instituições e indivíduos. Pode-se afirmar que existe um consenso: o desenvolvimento de habilidades e competências “[...] que permitam o uso consciente, criativo e benéfico da informação tornou-se essencial para a atuação do indivíduo no contexto social contemporâneo.” (Vitorino; Piantola, 2009, p. 131). Como possibilidade ao enfrentamento da desinformação, compreendemos o conceito de Competência em Informação (CoInfo) como o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que permitem que a pessoa identifique suas necessidades informacionais e seja capaz de pesquisar, selecionar, interpretar os resultados e relacioná-los com conhecimentos prévios para tomar decisões, fazer escolhas e produzir novos conhecimentos.

Desta forma, a promoção da CoInfo é assimilada como uma estratégia válida no enfrentamento da desinformação, uma vez que “[...] enquanto competência funcional, na sociedade contemporânea, torna-se, pois, crucial para a realização de cada cidadão e para sua plena integração social.” (Belluzzo; Feres, 2015, p. 8). Intrinsecamente relacionada à aprendizagem ao longo da vida, a CoInfo pode estar presente em múltiplos contextos, como político, tecnológico, educacional, organizacional, dentre outros (Ottonicar; Valentim; Feres, 2016).

Neste sentido, em uma sociedade competente em informação, seus integrantes possuem a capacidade de distinguir a veracidade das informações, reconhecer e utilizar fontes de adequadas e perceber a contrainformação (Ottonicar; Valentim; Feres, 2016), sendo o papel da social da CoInfo um caminho indispensável para a construção e manutenção de uma sociedade livre e democrática, onde as pessoas são capazes de fazer escolhas de forma ética, responsável e crítica (Vitorino; Piantola, 2009).

As habilidades, conhecimentos, atitudes e valores vinculados ao conceito da CoInfo são desenvolvidos, e para tal, necessitam ser estimulados e fomentados, exigindo tempo e

esforço para isso (Belluzzo, 2020). Assim, entendemos que o ambiente da biblioteca universitária pode ser considerado como adequado para o desenvolvimento de ações voltadas para a promoção da ColInfo, principalmente em relação ao enfrentamento da desinformação.

As bibliotecas “[...] podem atuar como espaços privilegiados de aprendizagem e os bibliotecários como mediadores para que os aprendizes apreendam os conteúdos necessários para serem letrados informacionalmente” (Gasque, 2016, p. 17), faz-se necessário olhar para a biblioteca de forma a rever seu potencial educacional. Mais do que locais onde guardam materiais, as Bibliotecas Universitárias são “[...] locais de conscientização e formação de acadêmicos e da comunidade por elas abrangidas.” (Zanon; Bedin; Sena, 2023, p. 2), e constitui parte de sua missão não só fornecer informações confiáveis como também combater a desinformação, principalmente por ocupar um lugar de destaque dentro da universidade, configurando-se como um espaço propício para o desenvolvimento de ações que promovam a ColInfo.

Sobre os programas de ColInfo, estes “[...] precisam ser ofertados com o objetivo de que os alunos se tornem protagonistas no seu processo de aprendizagem” (Caetano; Maia; Pereira, 2022, p. 27). Desta forma, é reforçada a ideia da Biblioteca Universitária como um espaço de aprendizagem, parte integrante do ambiente pedagógico da universidade, e o bibliotecário como facilitador desse processo (Caetano; Maia; Pereira, 2022).

Compreendendo a universidade como um ambiente voltado para a aprendizagem e desenvolvimento intelectual, baseada nos pilares do ensino, pesquisa e extensão, e a BU como órgão central no que diz respeito ao apoio ao desenvolvimento dessas atividades, o que é realizado por estas unidades em relação à promoção da ColInfo enquanto estratégia para o enfrentamento da desinformação? A partir deste questionamento, buscamos averiguar, na literatura científica, publicações referentes à temática, de forma a investigar se há este entendimento na área, refletido na produção científica.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Para embasar a discussão aqui proposta, foram realizadas buscas com os termos basilares, com o intuito de fundamentar a parte teórica sobre a desinformação e a ColInfo como estratégia para seu combate, além de procurar compreender a BU enquanto espaço

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

propício para o desenvolvimento de ações direcionadas para a promoção da CoInfo com objetivo de contribuir para o enfrentamento da desinformação.

Como o foco da pesquisa é averiguar registros de ações desenvolvidas em bibliotecas universitárias nacionais, foram utilizados termos em português para as estratégias de busca. Após a revisão de literatura sobre as ações de CoInfo para o combate à desinformação em bibliotecas universitárias, a fim de fornecer garantia literária, os termos de busca selecionados foram: “Competência em Informação”, “desinformação” e “biblioteca universitária”. A revisão bibliográfica sobre a temática foi realizada na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), o Portal de Periódicos da CAPES e a Scientific Electronic Library Online (SciELO), além de pesquisa no catálogo *on-line* do sistema de bibliotecas da Universidade Federal Fluminense (UFF) e de outras universidades, e de consulta a repositórios institucionais e a anais de eventos da área da Ciência da Informação, sendo eles o Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBB) e o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB).

Para a construção do *corpus* de análise, o levantamento foi realizado nas bases de dados BRAPCI e Portal de Periódicos da CAPES, e nos anais dos eventos CBBB e SNBU. A escolha do campo de pesquisa para o levantamento intencionou abranger as principais fontes onde as iniciativas pudessem ter sido registradas no meio científico, de forma a responder nossa questão central, e foi considerado a pertinência e abrangência das fontes.

A BRAPCI reúne tanto periódicos científicos do âmbito da CI – por exemplo, anais de eventos, como o ENANCIB, incluso no campo desta pesquisa –, quanto livros que não integraram o campo pesquisado. Já o Portal de Periódicos da CAPES constitui um dos maiores acervos científicos virtuais do Brasil, reunindo e disponibilizando conteúdos produzidos nacionalmente e internacionalmente, por meio de assinaturas com editoras estrangeiras.

Acerca da escolha do SNBU, este é um evento consolidado como um dos maiores fóruns de discussão da área de informação, com foco nas questões referentes às bibliotecas universitárias (SNBU, 2020), e possui como objetivo promover a reflexão, o debate e a troca de informações entre os profissionais que atuam nas bibliotecas universitárias. Já o CBBB consiste em um congresso brasileiro das áreas de Biblioteconomia e Documentação, e tem por objetivo discutir o estado da arte dessas áreas, além de integrar os profissionais atuantes em bibliotecas brasileiras de todos os tipos: escolar, pública, comunitária, especializada e o foco desta pesquisa, as universitárias (FEBAB, 2020).

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

A busca foi realizada no período de outubro de 2023 a janeiro de 2024, com recorte temporal do ano de 2016 até dezembro de 2023, utilizando-se os termos “Competência em Informação”; “biblioteca universitária” e “desinformação”. A pesquisa recuperou resultados considerando título, palavras-chave e resumos dos itens.

4 LEVANTAMENTO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Alicerçados nas discussões teóricas da área, os termos pesquisados foram: “Competência em Informação”; “desinformação” e “biblioteca universitária”. No CBBB e no SNBU, a busca foi realizada com os termos separados, uma vez que o Repositório FEBAB não permitia a combinação de termos, mas a busca por ano e evento.

Já no Portal de Periódicos da CAPES foi possível utilizar a combinação de termos, utilizando-os nas buscas e afinando os resultados. A BRAPCI passou por manutenção e atualização no período, portanto, os resultados incluem artigos científicos e trabalhos apresentados no ENANCIB, uma vez que não foi possível, no período da pesquisa, realizar a busca em separado.

A seguir, apresentamos os resultados obtidos, separados por termos ou combinações de busca, fontes de pesquisa e a quantidade de itens recuperados.

Quadro 1 – Quantitativo por termos de busca recuperado nas fontes pesquisadas

FONTE	TERMO DE BUSCA	QUANTITATIVO RECUPERADO
CBBB	Competência em Informação	40
CBBB	Desinformação	7
CBBB	Biblioteca universitária	94
SNBU	Competência em Informação	13
SNBU	Desinformação	1
SNBU	Biblioteca universitária	129
CAPES	Desinformação + Biblioteca universitária	7
CAPES	Biblioteca universitária + Competência em informação	37
CAPES	Biblioteca universitária + Competência em informação + Desinformação	3
BRAPCI	Competência em Informação	648
BRAPCI	Desinformação	260
BRAPCI	Biblioteca universitária	655

Fonte: Elaboração dos autores (2024).

Os dados quantitativos já demonstram que, apesar de a desinformação ser uma questão na atualidade e de haver uma considerável discussão sobre o tema, ainda são escassos os resultados na área. Se considerarmos o tempo decorrido desde que a CI começou a entender a ColInfo como algo além do treinamento de usuários e pensá-la como possibilidade para o enfrentamento da desinformação, os dados mostram que ainda é pouco

discutida a relação entre essas duas temáticas. Especialmente se atentarmos para a participação da BU, os resultados são ainda mais escassos.

Utilizando-se a tríade terminológica proposta nesta pesquisa compilamos os trabalhos conforme abaixo, que demonstra um número significativo de trabalhos sobre BUS e em menor escala sobre CoInfo e desinformação. Após a leitura dos títulos, resumos, palavras-chave e do texto integral, quando necessário, foram selecionados para análise 28 materiais, sendo 5 do CBBB, 4 do SNBU, 4 do Portal Capes e 15 da BRAPCI.

Observa-se um interesse da área da CI em estudar a temática, mas, ainda assim, chama a atenção como os assuntos não se relacionam diretamente quando observamos o tripé Biblioteca Universitária + Competência em Informação + desinformação. Pesquisa-se sobre desinformação, mas sem dialogar sobre a possibilidade da CoInfo para seu enfrentamento, e sua promoção através da biblioteca universitária.

No CBBB, temos 94 resultados sobre BUs, 40 sobre CoInfo e apenas 7 sobre desinformação. Uma diferença significativa se levarmos em conta que a desinformação afeta toda a sociedade e o evento direciona-se a diversos tipos de bibliotecas. Após análise, foram selecionados para o estudo: Análise da competência em informação na educação médica (Pereira; Diniz Junior, 2017); Competência em informação e o novo universitário (Bragante, 2019); A biblioteca universitária nos processos de aprendizagem (Oliveira; Cunha; Santos, 2019); Teoria e prática sobre as dimensões da Competência em Informação (Vitorino *et al.*, 2017); Comissão de Confiabilidade Informacional e Combate à Desinformação no Ambiente Digital (Ripoll, 2019).

No caso do SNBU, direcionado em específico para bibliotecas universitárias, faz sentido que o termo retorne mais resultados, com 129. Em contraponto, a produção sobre CoInfo é pouca, apenas 13 resultados. Mas desinformação retorna apenas com 1 resultado, o que salienta a necessidade de se discutir sobre o papel da BU frente a problemática. Assim, foram separados os itens: Programa de Competência em Informação da UnB (Freitas *et al.*, 2016); O desenvolvimento de competências em informação em ambientes virtuais de aprendizagem (Silva, 2016); Educação do usuário e competência informacional (Silva *et al.*, 2018); Mídias sociais na biblioteca universitária e a competência em informação (Bragante, 2018).

No Portal de Periódicos da CAPES, foi possível combinar os termos de pesquisa, observamos que a temática entre a BU e a CoInfo é recorrente, com 37 resultados, enquanto desinformação e BU retorna apenas 7 resultados. A tríade basilar desta pesquisa retorna

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

apenas 3 resultados, destacando a necessidade de repensar sobre a BU enquanto instituição promotora da ColInfo para o enfrentamento da desinformação. Destes resultados, serviram aos fins desta pesquisa: Práticas educacionais relacionadas à Competência em Informação nas Bibliotecas das universidades federais brasileiras (Santos; Mata, 2023); Processo de competência informacional em jogo (Santos; Cruz; Carvalho, 2020); Websites em bibliotecas universitárias como instrumentos para a formação de competências em informação (Gomes; Dumont, 2016); Bibliotecas universitárias em um cenário de crise (Sala et al., 2020).

Mesmo sendo a BRAPCI uma base com escopo voltado para a CI, e com bastante resultados sobre desinformação (260), ainda assim são menos da metade do que os outros dois assuntos, ColInfo (648) e BU (655). É uma diferença significativa, pois demonstra como a área ainda produz pouco sobre o tema, mesmo este sendo uma preocupação grave na atualidade. Dos resultados obtidos, foram analisados posteriormente: O bibliotecário atuante no desenvolvimento da competência em informação dos usuários (Santos, 2021); Análise sobre as práticas da competência em informação nas bibliotecas universitárias (Farias *et al.*, 2018); Como combater a desinformação a partir da biblioteca universitária (Heller; Borges, 2021); COVID-19: ações de competência em informação – os conteúdos do Instagram da BFM/UFF (Mazzeto; Souza, 2022); Ações das bibliotecas universitárias de Santa Catarina para o combate à desinformação (Zanon; Bedin; Sena, 2023); Tendência em competência em informação em bibliotecas universitárias (Nicolino; Casarin, 2021); Mapeamento de ações de Competência em Informação na pandemia de covid- 19 (Remigio; Nascimento; Vitorino, 2021); Bibliotecas universitárias (Vidarte; Velasco, 2021); Biblio Informa: uma estratégia informativa e de combate à desinformação a partir da biblioteca (Figueiredo *et al.*, 2023); Ações das bibliotecas universitárias de Londrina na pandemia de covid-19 e sua contribuição para a competência em informação (Gasparini; Casoni; Alcará, 2021); Programa para a formação em competência em informação visando uma educação que auxilie no combate à desinformação (Mata; Gerlin, 2019); Análise das práticas educacionais dos bibliotecários em bibliotecas universitárias com enfoque na educação de usuários e na competência em informação (Mata; Alcará, 2016); Educação para a competência em informação e as ações realizadas por bibliotecários (Miranda; Alcará, 2017); Iniciativas para construção do programa de capacitação de usuários do sistema de bibliotecas e arquivos da Universidade Federal Fluminense (Santos *et al.*, 2017); Competência em informação em bibliotecas universitárias por meio da educação a distância (Albuquerque; Paixão, 2022).

Em 2021, Mata (2021) já sinalizava o interesse na área sobre a temática, sendo a abordagem teórica que relacionava a ColInfo com bibliotecas, bibliotecários e arquivistas a segunda temática mais expressiva dos trabalhos apresentados no ENANCIB entre 2015 e 2019. Mesmo assim, a compreensão dessa relação como profícua para o combate à desinformação ainda parece muito acanhada no que se diz respeito aos estudos na área, conforme demonstra o levantamento realizado. Para Mata (2021), para que haja a consolidação de ações voltadas para a ColInfo a nível nacional, é necessário não só o comprometimento de órgãos e instituições, mas também maior disseminação da temática entre os bibliotecários. Alinhados às ideias da autora, compreendemos que a falta de familiaridade dos bibliotecários com a temática possa influenciar no desenvolvimento de iniciativas sobre o assunto e, conseqüentemente, com a produção intelectual afim. Em estudo realizado por Volotão e Drummond observaram que ao mesmo tempo que se espera que o bibliotecário possua um perfil proativo e educador, na formação acadêmica o estudante “[...] nem sempre encontra disciplinas dentro do curso que possibilitam o desenvolvimento do aporte teórico e prático no que tange à competência em informação e à compreensão da desinformação.” (Volotão; Drummond, 2023, p. 8).

Para Araújo (2020) o surgimento dos novos fenômenos relativos à produção, circulação e apropriação de informações falsas pelas pessoas a nível mundial se coloca como pauta urgente de discussão na CI, que deve buscar por entender estes fenômenos e desenvolver maneiras de combater seus efeitos nocivos. Assim, atentamos para a necessidade de a CI compreender a desinformação enquanto objeto de estudo da área, assim como a informação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que o trabalho buscou despertar, podemos fazer algumas inferências acerca do papel das BUs no enfrentamento à desinformação através da ColInfo. O estudo não buscou esgotar a discussão sobre o tema, mas corroborar com a discussão sobre na área da CI. O fenômeno da desinformação atinge todos os aspectos da sociedade, incluindo o ambiente universitário, tanto no que concerne à circulação de informações que são produzidas nesse ambiente, quanto informações que adentram os muros da universidade. Assim, a desinformação é um problema que ultrapassa os muros da universidade e faz parte do papel

educativo das BUS sensibilizar as comunidades acadêmica e externa sobre o uso ético e responsável da informação, por meio de atividades educativas formais e informais que busquem atingir ambos os públicos.

Apesar do espaço cada vez maior da discussão sobre ColInfo no cenário da Biblioteconomia e da CI brasileiras, os estudos acerca da implementação de formações para a ColInfo no âmbito das BUs ainda carecem de um maior aprofundamento teórico da temática, bem como da organização e gerenciamento dessas formações. A desinformação, apesar de ser uma prática antiga, ainda não retorna um quantitativo considerável de trabalhos dentro da área, principalmente nas discussões que compreendam a BU e a ColInfo como partes do debate. A implementação de disciplinas, principalmente no curso de Biblioteconomia, que possibilitem unir a teoria e promover a prática da ColInfo na formação dos bibliotecários, assim como a compreensão da desinformação, possibilitaria aos futuros profissionais o contato com a temática ainda no âmbito da graduação, bem como com a atuação dos profissionais formados e atuantes dentro da universidade por meio de parcerias e projetos para os discentes, possibilitando a troca e aprendizado entre estes dois grupos. Compreendemos que apenas a mudança no currículo não seria suficiente para alavancar este tipo de iniciativa, uma vez que falta a institucionalização de programas sobre a temática dentro das universidades, compondo uma agenda institucional e regular, com recursos humanos, técnicos e financeiros.

O envolvimento das BUs é, antes de tudo, necessário e urgente, mas é preciso também questionar os impeditivos para que isso ocorra. Nesse sentido, é necessário que sejam desenvolvidas não só pesquisas sobre a implementação de ações e programas de ColInfo no ensino superior, mas que possuam como foco o enfrentamento à desinformação, tomando as BUs como um grande laboratório para que práticas de reflexão e crítica se tornem nucleares face o cenário atual.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. T. S.; PAIXÃO, P. B. S. Competência em informação em bibliotecas universitárias por meio da educação a distância. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 13, n. 1, p. 345-366, 2022. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/184710>. Acesso em: 19 jan. 2024.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. A missão da Ciência da Informação na era da pós-verdade.

Informação & Sociedade: Estudos, [S. l.], v. 30, n.4, p. 1-19, out./dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/57185>. Acesso em: 2 fev. 2025.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. O estado da arte da competência em informação (CoInfo) no Brasil: das reflexões iniciais à apresentação e descrição de indicadores de análise. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 13, p. 47–76, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/648>. Acesso em: 3 fev. 2025.

BELLUZZO, R. C. B. Competência em informação: das origens às tendências. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 30, n. 4, p. 1-28, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/57045>. Acesso em: 23 mar. 2024.

BELLUZZO, R. C. B.; FERES, G. G. Competência em informação, redes de conhecimento e as metas educativas para 2021: reflexões e inter-relações. *In*: BELLUZZO, R. C. B.; FERES, G. G.; VALENTIM, M. L. P. **Redes de conhecimento e competência em informação**: interfaces da gestão, mediação e uso da informação. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2015. p. 1-36.

BRAGANTE, D. L. Competência em informação e o novo universitário: participação da biblioteca universitária no acolhimento dos calouros. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 28., 2019, Vitória. **Anais [...]**. Vitória: FEBAB, 2019. p. 1-6. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/3258>. Acesso em: 17 fev. 2024.

BRAGANTE, D. L. Mídias sociais na biblioteca universitária e a competência em informação (Pôster). *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 20., 2018, Salvador. **Anais [...]**. Salvador, BA: FEBAB, 2018. p. 1159. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/5560>. Acesso em: 17 fev. 2024.

CAETANO, A. M. P.; MAIA, C. M.; PEREIRA, G. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem em ações de competência em informação: as bibliotecas universitárias como espaço de aprendizagem. **RICI: Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 15, n. 1, p. 25-51, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/36636>. Acesso em: 17 mar. 2024.

CAREGNATO, S. E. O desenvolvimento de habilidades informacionais: o papel das bibliotecas universitárias no contexto da informação digital em rede. **Revista de Biblioteconomia & Comunicação**, Porto Alegre, v. 8, p. 47-55, 2000.

FARIAS, G. B.; NASCIMENTO, E. G. V.; MARINHO, M. M. M.; BEZERRA, N. A. Análise sobre as práticas da competência em informação nas bibliotecas universitárias. **Folha de Rosto**, Juazeiro do Norte, v. 4, n. 1, p. 89-97, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/296>. Acesso em: 2 fev. 2024.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS (FEBAB). **CBBD – Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo: FEBAB, 2020. Disponível em <http://repositorio.febab.org.br/collections/show/4>. Acesso em: 13 dez. 2023.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

FIGUEIREDO, E. M.; DANTAS, C. F. N.; LIMA, A. A.; PIRES, E. A. N. Biblio Informa: uma estratégia informativa e de combate a desinformação a partir da biblioteca. **BIBLOS**, Rio Grande, v. 37, n. 2, p. 21-30, 2023. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/16185>. Acesso em: 1 mar. 2024.

FREITAS, F. N.; MELODIA, E. S.; SILVA, G. M.; ARAÚJO, D. O. Programa de Competência em Informação na UnB: multiplicando conhecimento. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 19., 2016, Manaus. **Anais [...]**. Manaus: FEBAB, 2016. p. 1-12. Disponível em: http://repositorio.febab.org.br/files/original/31/4490/SNBU2016_108.pdf. Acesso em: 17 dez. 2023.

GASPARINI, Z. A.; CASONI, C. L.; ALCARÁ, A. R. Ações das bibliotecas universitárias de Londrina na pandemia Covid-19 e sua contribuição para a competência em informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 1-20, 2021. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1649>. Acesso em: 1 mar. 2024.

GASQUE, K. C. G. D. Competência em Informação: conceitos, características e desafios. **AtoZ: Novas práticas em informação e conhecimento**, [S.l.], v. 2, n. 1, p. 5-9, jan./jun.2013. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/41315>. Acesso em: 3 fev. 2025.

GASQUE, K. C. G. D. Internet, mídias sociais e as unidades de informação: foco no ensino-aprendizagem. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, Marília, v. 10, n. 2, p. 14-20, 2016. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/5929>. Acesso em: 1 jun. 2024.

GOMES, M. A.; DUMONT, L. M. M. Websites em bibliotecas universitárias como instrumentos para a formação de competências em informação. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 16, n. 2, p. 522-542, 2018. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8650816>. Acesso em: 1 mar. 2024.

HELLER, B.; BORGES, J. Como combater a desinformação a partir da biblioteca universitária. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21., 2021, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. p. 1-10. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/viewFile/343/307>. Acesso em: 24 fev. 2024.

IRETON, C.; POSETTI, J. **Jornalismo, fake news & desinformação**: manual para educação e treinamento em jornalismo. Paris: Unesco, 2018.

MATA, M. L. Contribuições dos estudos acerca da competência em informação para a Ciência da Informação: uma análise a partir da produção científica do ENANCIB entre 2015 e 2019. **Informação & Informação**, Londrina, v. 26, n. 1, p. 233-263, 2021. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/40715/pdf>. Acesso em: 14 abr. 2024.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

MATA, M. L.; ALCARÁ, A. R. Análise das práticas educacionais dos bibliotecários em bibliotecas universitárias com enfoque na educação de usuários e na competência em informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016, Bahia. **Anais [...]** Bahia: UFBA, 2016. p. 1-21.

MATA, M. L.; GERLIN, M. N. M. Programa para a formação em competência em informação visando uma educação que auxilie no combate à desinformação: enfoque nos critérios de avaliação da informação e de fake news. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: ANCIB, 2019. p. 1-19. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/1143/501>. Acesso em: 25 fev. 2024.

MAZZETO, A. C. E.; SOUZA, E. G. COVID-19: ações de competência em informação – Os conteúdos do Instagram da BFM/UFF. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 22., 2022, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: UFRGS, 2022. p. 1-16. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxiiencib/paper/view/910>. Acesso: 3 jan. 2024.

MIRANDA, A. M. M.; ALCARÁ, A. R. Ações para o desenvolvimento e formação das habilidades informacionais. *In: SEMINÁRIO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 7., 2017, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: UEL, 2017. p. 171-186.

NICOLINO, M. E. V. P.; CASARIN, H. C. S. Tendências em competência em informação em bibliotecas universitárias: revisão a partir da base Library Information Science Abstracts. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 1-21, 2021. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1656>. Acesso em: 6 mar. 2023.

OLIVEIRA, F. R.; CUNHA, C. M. G.; SANTOS, C. O. A biblioteca universitária nos processos de aprendizagem: letramento informacional. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO*, 28., 2019, Vitória. **Anais [...]**. Vitória: FEBAB, 2019. p. 1-6. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2019/article/view/2086>. Acesso 24 fev. 2024.

OTTONICAR, S. L. C.; VALENTIM, M. L. P.; FERES, G. G. Competência em informação e os contextos educacional, tecnológico, político e organizacional. **RICI: Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 9, n. 1, p. 124-142, 2016.

PEREIRA, I. S.; DINIZ JUNIOR, J. Análise da competência em informação na educação médica. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO*, 27., 2017, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: FEBAB, 2017. p. 1-6. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/2753>. Acesso em: 17 fev. 2024.

REMIGIO, L. G.; NASCIMENTO, M. R.; VITORINO, E. V. Mapeamento de Ações de Competência em Informação na Pandemia de covid-19: contribuição das Instituições de Ensino Superior da Região Norte do Brasil. **Brazilian Journal of Information Science: Research trends**, Marília, v. 15, p. e02122, 2021.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

RIPOLL, L. Comissão de Confiabilidade Informacional e Combate à Desinformação no Ambiente Digital: relato de experiência. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 28., 2019, Vitória. **Anais [...]**. Vitória: FEBAB, 2019. p. 1-6. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/3194>. Acesso 20 fev. 2024.

SALA, F.; LOPES, F. C.; SANCHES, G. A. R.; BRITO, T. R. Bibliotecas universitárias em um cenário de crise: mediação da informação por meio das redes sociais durante a pandemia de COVID-19. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 5, n. 1, p. 10-32, 2020. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/43933>. Acesso em: 1 mar. 2024

SANTOS NETO, J. A.; MIRANDA, A. M. M. Indicadores métricos sobre competência em informação no Brasil: uma análise na BRAPCI. *In*: VALENTIM, M. L. P.; BELLUZZO, R. C. B. (org.). **Perspectivas em Competência em Informação**. São Paulo: Abecin Editora, 2020. p. 395-423.

SANTOS, D. R.; MATOS, A. P. A.; NASCIMENTO, D.; PINTO, F. M. A. G.; CARDOSO, K. G.; SILVA, M. H. F. X.; FONSECA, T. L. M. Iniciativas para construção do programa de capacitação de usuários do sistema de bibliotecas e arquivos da Universidade Federal Fluminense. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, p. 519-542, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1015>. Acesso em: 1 mar. 2024.

SANTOS, J. S. J.; MATA, M. L. Práticas Educacionais Relacionadas à Competência em Informação nas Bibliotecas das Universidades Federais Brasileiras. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, Marília, v. 17, p. e023033, 2023. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/14170>. Acesso em: 1 mar. 2024

SANTOS, K. B. O bibliotecário mediador e os desafios para a competência em informação diante da COVID-19: o caso de uma biblioteca universitária especializada em saúde. **Revista Bibliomar**, São Luís, v. 20, n. 2, p. 224-239, 2021. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/bibliomar/article/view/16782>. Acesso em: 1 mar. 2024.

SANTOS, L. F.; CRUZ, T. C.; CARVALHO, S. M. S. Processo de competência informacional em jogo. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 13, n. 2, p. 670-684, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/31367>. Acesso em: 1 mar. 2024.

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS – SNBU. 21. Disponível em: <https://www.snbu2020.com.br/snbu2020>. Acesso em: 1 dez. 2023.

SILVA, S. P. da; ALVES, A. P. M.; BATISTA, E. M. T.; NASCIMENTO, L. B. G. do; SERRADOR, C. D. P. Educação do usuário e competência informacional: novos aportes para o treinamento de usuários em bibliotecas universitárias. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 20, 2018, Salvador. **Anais eletrônicos [...]**. Salvador: FEBAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/5831>. Acesso em: 17 dez. 2023.

SILVA, D. C. O desenvolvimento de competências em informação em ambientes virtuais de aprendizagem: uma proposta experimental. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

UNIVERSITÁRIAS, 19., 2016, Manaus. **Anais [...]**. Manaus: FEBAB, 2016. p. 1-13. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4467>. Acesso em: 17 dez. 2023.

VIDARTE, V. C. D.; VELASCO, S. C. D. V. Bibliotecas universitárias: uso de estratégias comunicacionais de combate à desinformação no contexto da pandemia Covid-19. *Biblioteca Escolar em Revista*, **Ribeirão Preto**, v. 7, n. 2, p. 163-175, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/berev/article/view/184172>. Acesso em: 1 mar. 2024.

VITORINO, E. V.; PACKER, C. R. P.; RIGHETTO, G. G.; LUCCA, D. M. Teoria e prática sobre as dimensões da Competência em Informação: atividade de aprendizagem e de vivência com alunos de graduação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, n. especial, p. 2269-2286, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/820>. Acesso em: 1 fev. 2024.

VITORINO, E. V.; PIANTOLA, D. Competência informacional – bases históricas e conceituais: construindo significados. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 38, n. 3, p. 130-141, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v38n3/v38n3a09.pdf>. Acesso em: 9 maio 2024.

VOLOTÃO, C. **Bibliotecas universitárias no enfrentamento da desinformação através da promoção da competência em Informação**. 2024. 115 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2024. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/33421>. Acesso em: 10 set. 2024.

VOLOTÃO, C.; DRUMOND, G. M. O bibliotecário como promotor da competência em informação: reflexões sobre a formação do perfil profissional. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 23., 2023, Aracaju. **Anais [...]**. Aracaju: ANCIB, 2023. p. 1-10. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxxiiienancib/paper/view/1395>. Acesso em: 31 mar. 2024.

VOLOTÃO, C.; MORAES, M. B. La promoción de la alfabetización informativa para la prevención y el control de la desinformación en la universidad: el rol de las bibliotecas universitarias. **Revista EDICIC**, San Jose, v. 2, n. 3, p. 1-14, 2022. Disponível em: <https://ojs.edicic.org/revistaedicic/article/view/152>. Acesso em: 11 jun. 2024.

ZANON, J.; BEDIN, J.; SENA, P. M. B. Ações das bibliotecas universitárias de Santa Catarina para o combate à desinformação. *Brazilian Journal of Information Science: research trends*, Marília, v. 17, p. e023011, 2023. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/12932>. Acesso em: 1 mar. 2024.